

RESGATE CULTURAL DA LUDICIDADE DA ESCOLA DO CAMPO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

AUTORA: LAUDICÉIA BARROS

COAUTORA: KARYNA BRUNETTI LUCINDA

▶ **TEMA: RESGATE CULTURAL DA LUDICIDADE DA ESCOLA DO CAMPO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

▶ **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa visa compreender e analisar as brincadeiras antigas fazendo um paralelo com as brincadeiras da atualidade.

- ▶ A importância do lúdico dentro da cultura do sujeito.
- ▶ O lúdico como objeto de uso dentro da escola.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se pela necessidade de buscar elementos e discorrer acerca das especificidades do lúdico na comunidade rural.

PROBLEMA DA PESQUISA

Como ocorria o brincar no passado e como ocorre atualmente na Escola Municipal Alberto Speck, pertencente à comunidade do campo de Itapoá, SC?

OBJETIVOS GERAL

Observar quais mudanças ocorreram no ato do brincar na Escola Municipal Alberto Speck do 1º ao 5º ano, a ludicidade em diferentes tempos, como ocorreu no passado e como acontece na atualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a cultura do brincar da área rural do município de Itapoá – SC.
- Analisar como ocorriam o brincar no ambiente escolar.
- Verificar como acontece na atualidade para analisar as diferenças.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- ▶ (MELLO, 1987). Afirmar que a cultura é todo comportamento do ser humano;
- ▶ (LARAIA, 2007). O comportamento do indivíduo depende do processo de aprendizagem da qual está inserido;
- ▶ (WINNICOTT, 1975). “O mesmo se pode dizer do brincar, visto pelo autor como uma experiência cultural, ou seja, deriva da brincadeira”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

(COSTA, 2005) - A palavra lúdico vem do latim ludus e significa brincar.

(HUIZINGA, 1975, p.64) - O lúdico como elemento que contribuiu para o desenvolvimento da cultura.

(RAU, 2012, p. 61) - O lúdico como recurso pedagógico.

METODOLOGIA

- Proposta metodológica por meio de levantamento bibliográfico;
- Coleta de dados a partir da observação participante e entrevista;
- Entrevista com 3 professores;
- Entrevista com 3 moradores da comunidade;
- Observação participante.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os professores relataram que as brincadeiras aconteciam durante o recreio, todos brincavam juntos no parquinho, de pular corda, e muitas outras brincadeiras.

Nas ruas da comunidade brincavam de bets, de futebol, de vôlei, de casinha, de amarelinha e muito mais.

Foi observado que na escola as crianças brincam no recreio e em sala de aula de acordo com o conteúdo que está sendo trabalhado.

Em conversa com as crianças e professores pode-se compreender que em casa as crianças utilizam mais os recursos tecnológico do que as brincadeiras livres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ▶ Pode-se compreender através desta pesquisa que as crianças da comunidade observada apresentam dois momentos do brincar. Em casa utilizam mais as tecnologias, ou seja, os celulares, computadores e etc. A escola procura fazer o seu papel propondo momentos onde as crianças possam brincar em grupo e em ambientes livres, promovendo assim trocas de conhecimento.
- ▶ Observou-se também que as brincadeiras praticadas antigamente pelos professores na escola não se difere da atualidade, porém nas brincadeiras de rua ocorreram modificações, uma vez que brincavam na rua livremente e em grupo. E atualmente as crianças brincam em casa apenas com recursos tecnológicos e individualista.

REFERÊNCIAS

- ▶ ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ▶ CARVALHO, Levindo Diniz. **Infância, Brincadeira e Cultura. Educação de Crianças de 0 a 6 anos**. UFMG GT-07, Agência Financiadora: CNPq < Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt07-4926-int.pdf> > Acesso em 19 de maio de 2019.
- ▶ Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. <Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf> Acesso em: 24 de outubro de 2019.
- ▶ CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Santa Catarina. Resolução CEE/SC Nº 063, de 27 de novembro de 2018. <Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php>> Acesso em: 14 de outubro de 2019.
- ▶ COSTA, A **formação lúdica do professor e suas implicações éticas e estéticas**. Psicopedagogia on line. Educação e saúde mental. 28 jun. 2005. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigos.asp>. > Acesso em: 22 de setembro de 2019.
- ▶ CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. (Org. Alexandre de Moraes). **Manuais da legislação Atlas**. São Paulo: 27º ed. Ed. Atlas, 2006.
- ▶ CUNHA, Nylse Helena da S. **Brinquedo, desafio e descoberta: subsídios para utilização e confecção de brinquedos**. Rio de Janeiro: FAE, 1988.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. < Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf> Acesso em: 14 de outubro de 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. 4º ed. Perspectiva S.A. 2.000. < Disponível em http://jnsilva.ludicum.org/Huizinga_HomoLudens.pdf> Acesso em 16 de setembro de 2019.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito Antropológico**. 21 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

LIRA, Aliandra Cristina Mesomo. **Brinquedo: história, cultura, indústria e educação**. Atos de Pesquisa em Educação – PPGE/ME FURB ISSN 1809– 0354 v. 4, nº 3, p. 507-525, set./dez. 2009. Disponível em: <<https://gorila.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/1730/1176>>. Acesso em: 13 de outubro de 2019.

LUCINDA, Karina Brunetti. **A ludicidade inerente ao brincar e as brincadeiras junto às crianças da Tekoa Pindoty (Mbya-Guarani)**. Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Matinhos – PR, 2018. <Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/56603/R%20-%20D%20-%20KARYNA%20BRUNETTI%20LUCINDA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 6 de junho de 2019.

LUCKESI, C. **Ludicidade e formação do educador**. Universidade Federal da Bahia/Faculdade de Educação, revista entre ideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 1323, jul./dez.2014.<Disponível em:<https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/9168/8976>> Acesso em 05 de outubro de 2019.

- MADUREIRA, Pedro Paulo de Sena et al. **O Brincar & a Realidade**. Rio de Janeiro: IMAGO EDITORA LTDA, 1975. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/sens5s>>. Acesso em: 24 de agosto de 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
- MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos socioantropológicos da educação**. 20. ed. – Curitiba: Ibpex, 2008.
- UJIE, Najela Tavares. **Brincar, brinquedo e brincadeira usos e significações**. Universidade Estadual do Centro-Oeste. Irati, PR. Disponível em: < <https://revistas.unicentro.br/index.php/analecta/article/view/1743/1590>> Acesso em: 24 de agosto de 2019.
- PHILLPPE, Aries. **História Social da Criança e da Família**. 1º ed. Rio de Janeiro: LTC-SA, 1981 <Disponível em: <<http://files.grupo-educacional-vanguard8.webnode.com/200000024-07a9b08a40/Livro%20PHILIPPE-ARIES-Historia-social-da-crianca-e-da-familia.pdf>> Acesso em 04 de outubro de 2019.
- PIAGET, Jean. **Didática fundamentada na teoria de Piaget**. Rio de Janeiro: 1. ed. Forense, 1972.
- Piaget, Jean, Álvaro Cabral, and Christiano Monteiro Oiticica. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 1971. < Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=2793701280765317326&hl=pt-PT&as_sdt=2005&btn=0,5> Acesso em 26 de outubro de 2019.
- UJIE, Najela Tavares. **Ação Lúdica na Educação Infantil: a importância do brincar na Educação Infantil**. Jun. 2007, p. 01-07. Monografia (Pós-Graduação lato sensu em Psicopedagogia).- FAFIPREVE/NBRAPE, PR, 2007. <. Disponível em: <http://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/206/598>> Acesso em: 13 de outubro de 2019.